

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Programa de Integridade	6
5.5 - Alterações significativas	9
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	10

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	11
10.2 - Resultado operacional e financeiro	23
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	30
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	32
10.5 - Políticas contábeis críticas	33
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	35
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	36
10.8 - Plano de Negócios	37
10.9 - Outros fatores com influência relevante	38

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso positivo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

Enquanto não se tenha divulgada uma Política formal de gerenciamento de risco a Companhia e suas controladas registram em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os membros do Conselho de Administração juntamente com a diretoria em reuniões mensais acompanham e monitoram todos os riscos em que a Companhia está exposta. Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas.

O objetivo da Companhia continua sendo manter o crescimento, sustentação e a perpetuidade dos negócios, com o firme propósito de aprimorar cada vez mais as práticas de governança corporativa. Porém nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais poderão ser material e adversamente afetados por quaisquer dos riscos descritos no item 4.1 ou em razão da ocorrência de quaisquer outros fatores não previstos por nós. Com isso o preço de mercado das Ações poderá cair, e o investidor poderá ser afetado e perder parte ou todo o investimento realizado nas Ações.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

- i. os riscos para os quais se busca proteção
- ii. os instrumentos utilizados para proteção
- iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de risco

A Companhia não adotou uma política formal de gerenciamento de risco, mesmo assim, a administração busca acompanhar e monitorar todo e qualquer tipo de risco que possa de alguma forma negativa, prejudicar os objetivos traçados pelos administradores no atingimento de seus objetivos. A Companhia não utiliza instrumentos com objetivo de proteção contra riscos operacionais.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**c. adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia entende que a sua estrutura operacional de controles internos está adequada dentro dos parâmetros elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de risco de mercado, porém as operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração que tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura da gestão de risco da Companhia. O Conselho de Administração acompanha através de reuniões mensais as práticas adotadas pelas áreas financeiras e controladoria, os critérios de seleção das instituições financeiras obedecendo sempre aos parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas.

b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de risco de mercado, quando houver, incluindo:

i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção;

A Companhia busca proteção para os seguintes riscos de mercado:

- Riscos das Taxas de Câmbio
- Riscos das taxas de juros
- Riscos de crédito

ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge);

Como estratégia de proteção de risco cambial dos contratos de importação e exportação a Companhia pode se utilizar de hedge.

O hedge de fluxo de caixa e o hedge financeiro devem ser encarados como instrumentos de proteção do valor da empresa, e nunca como instrumentos especulativos. Estes poderão ser realizados para as operações expostas à moeda estrangeira e que tenham impacto financeiro na empresa.

Os riscos cambiais ativos (receitas) ou passivos (endividamento) são mitigados pelo gerenciamento da exposição cambial líquida, que pode utilizar instrumentos financeiros sem caixa (Non Deliverable Forward e swap's) ou através de endividamento financeiro atrelado a moedas estrangeiras.

iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

Os derivativos são designados para hedge de fluxo de caixa correspondem aos

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

swaps de câmbio, os quais tem como objetivo mitigar o risco cambial das importações, exportações ou empréstimos em moeda estrangeira.

iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

Com relação aos parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, deve-se destacar que os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas. Além disso, a Companhia verifica constantemente as movimentações de taxa de juros e variação cambial, avaliando a necessidade de proteção através de hedge. Porém, atualmente, a Companhia não tem utilizado nenhuma proteção de hedge e não opera com instrumentos derivativos.

v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivo diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos;

Com relação à utilização de instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial, a Companhia informa que não utiliza nenhuma proteção de *hedge* e nem opera com instrumentos de derivativos.

vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado.

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

A Companhia não adota nenhuma estrutura organizacional e não possui nenhum sistema de controle interno voltado a verificação de gerenciamentos de risco. A área financeira realiza todas as operações financeiras com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**a. As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providencias adotadas para corrigi-las.**

Os controles internos da Companhia relativos à preparação e divulgação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas são processos que visam fornecer razoável segurança a respeito da confiabilidade dos relatórios financeiros e da elaboração dos relatórios de acordo com os princípios e normas contábeis geralmente aceitos.

A Companhia e suas controladas, com base nas melhores práticas e através de sua estrutura interna, buscam estabelecer e implementar as políticas e os procedimentos necessários à manutenção dos registros com detalhes razoáveis que refletem a exatidão as transações e disposições dos ativos. Tais controles também fornecem segurança razoável de que as transações registradas se referem a recebimentos e gastos autorizados conforme os controles internos e são imprescindíveis para as operações da Companhia.

b. As estruturas organizacionais envolvidas

A estrutura organizacional envolvida no processo corresponde as áreas administrativas, tais como a Contabilidade, Controladoria e Auditoria Externa.

c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.

A administração, a partir da revisão feita no sistema de controle interno e dos procedimentos contábeis efetuados pelos auditores independentes, analisará todas as recomendações apontadas e no decorrer do exercício atual providenciará as devidas correções e adequações.

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente.

A Administração da Companhia informa que recebeu o relatório dos auditores independentes referente ao exercício de 2021 e não há pontos significativos a serem reportados.

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.

A Administração da Companhia informa que referente ao exercício de 2021 não há pontos significativos a serem comentados.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo: *i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas; ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes; iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando: se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados; se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema; as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas; órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado*

A Companhia possui Procedimentos Administrativos, denominados PA's, que são Procedimentos internos criados para orientar os seus colaboradores na gestão de processos voltados a qualidade dos produtos e serviços fornecidos pela Companhia. Para mantermos um bom relacionamento, tanto no ambiente de trabalho como com nossos clientes, consumidores, fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios e sindicatos e órgãos públicos, é importante que se respeite a integridade, as expectativas e a privacidade de cada um, cumprindo a legislação, as normas e os regulamentos, internos ou externos, em todas as suas instâncias.

A observação e o cumprimento das leis são deveres de todos. Cada funcionário tem a obrigação de obedecer à legislação e às regras, no desenvolvimento, atuação e execução de todas as suas atividades, assim como respeitar as normas, políticas e procedimentos internos da Companhia, bem como os regulamentos, políticas e normas conforme a legislação das Companhias abertas. As áreas Contábeis e de Controladoria são responsáveis pela prevenção e detecção de atos que possam afetar negativamente a Companhia perante aos órgãos públicos, cabendo à elas zelar pela:

- Registrar todas as transações financeiras, contábeis e fiscais, obedecendo sempre os princípios contábeis;
- Divulgar e registrar quaisquer transações e informações financeiras ocorridas na empresa, tais como: vendas, rentabilidade, resultados, novos produtos ou

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

qualquer assunto que tenham ou possam vir a ter influência sobre os funcionários, a empresa e os valores mobiliários emitidos por esta;

- Cooperar plenamente com auditores internos ou externos, informando-os sobre registros e controles solicitados, de forma clara, objetiva e transparente, sem quaisquer omissões ou manipulações;

Desde 2012, a administração da Companhia pratica e multiplica o seu Código de Conduta entre todos envolvidos nos negócios da Mundial, sempre na defesa de uma postura responsável, ética, transparente e de respeito mútuo.

O Código se aplica aos administradores, diretores, conselheiros, funcionários, suas controladas e coligadas e extensivo aos fornecedores de bens, serviços e materiais, seus parceiros de negócios, produtores integrados, clientes e demais partes envolvidas e/ou interessadas nos negócios da Companhia.

O acesso ao Código está disponível de forma digital, na internet e divulgado no site da Companhia: www.mundial.com e cópias impressas estão disponíveis no setor de RH.

Quaisquer dúvidas quanto às práticas e interpretações do Código devem ser tratadas diretamente com a gerência ou diretoria imediata. O descumprimento de alguma das normas do Código configura-se como indisciplina e está sujeitas às penalidades previstas conforme consolidação da Lei Trabalhista (CLT).

Diante dos mecanismos de prevenção em vigor, a Companhia entende que os mecanismos e procedimentos internos de prevenção ou para detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, aliados à auditoria externa são suficientes.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo: se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros; se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados; órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

A Companhia não possui canal de denúncia externo. A direção da Companhia é a responsável a receber denúncias internas ou de terceiros a respeito de qualquer descumprimento as regras e políticas da Companhia.

A violação das regras poderá ser punível criminal e civilmente com base na legislação em vigor. Para fins de orientação, sempre que houver dúvida a respeito da relevância da denúncia o Diretor imediato deverá ser contatado a fim de sanar a dúvida.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas.

No caso de fusões, aquisições e reestruturação societárias a Companhia segue todas as orientações de acordo com a legislação das Sociedades anônimas em vigor, com transparência e equidade. A Companhia não adota procedimentos formais para identificar a vulnerabilidade ou riscos de práticas de empresas envolvidas.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

A direção acredita que os Processos e procedimentos internos adotados podem prevenir e detectar qualquer desvio de práticas ilícitas, posto que a administração da Companhia procura acompanhar e controlar todas as ações praticadas pelos seus funcionários e seus parceiros envolvidos nos negócios, além de ter suas demonstrações contábeis auditada por empresas renomadas de auditoria independente.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

Em 2021 a Administração da Companhia após análise minuciosa da situação do passivo tributário consolidado no REFIS, e levando em consideração que a permanência da Companhia naquele parcelamento seguia dependendo das ações judiciais ainda pendentes de decisão definitiva, entendeu por bem em desistir do parcelamento da Lei nº 9.964/00 (REFIS).

Ainda neste ano, a Companhia migrou partes dos débitos indicados anteriormente no parcelamento Lei nº 9.964/00 (REFIS) ao Parcelamento Transação Excepcional, prevista na Lei nº 13.988/20, esse parcelamento possibilitou a Companhia parcelar parte do passivo tributário em até 84 parcelas com descontos que chegaram a 43% da dívida. O restante dos débitos não parcelados nesta modalidade estão em negociação junto a Procuradoria da Geral da Fazenda Nacional – PGFN, podendo ser repactuada no parcelamento da Transação Tributária ou no Negócio Jurídico Processual ou também em qualquer outro parcelamento que apresente condições mais vantajosas para amortização da dívida.

Mesmo com um cenário econômico repleto de incertezas, estamos empregando continuamente nossos maiores esforços para o sucesso da Companhia.

Entretanto, reconhecemos as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, mas com os esforços contínuos aliado as marcas presentes em nosso portfólio com forte reconhecimento no mercado, alinhado com os diversos lançamentos certamente conduzirão a Companhia a uma situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia e sua continuidade operacional.

Porém nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais poderão ser material e adversamente afetados por quaisquer dos riscos descritos no item 4.1 ou em razão da ocorrência de qualquer outro fator não previstos por nós.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Os valores de mercado das ações ordinárias da Companhia estão sujeitos a oscilações por vários fatores podem ser afetadas o valor justo por ação, tais como:

Mudanças de estimativas de analistas financeiros, oscilações na economia brasileira, aquisições ou alienações relevantes, anúncios feitos pela Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Desempenho da Companhia em 2021

A Companhia tem importantes desafios a serem superados nos próximos anos, em especial a situação tributária e as obrigações financeiras assumidas.

O resultado líquido negativo da Companhia, registrado em 2021, é de R\$ 572,6 milhões e fora impactado pela reversão do ajuste a valor presente (AVP) do parcelamento REFIS, os acréscimos legais (SELIC) e adesão ao parcelamento da Transação Excepcional.

Desconsiderando os eventos não recorrentes acima destacados, a Companhia em suas operações usuais atingiu o resultado positivo de R\$ 18,4 milhões no exercício.

Em 2021 completamos 125 anos de uma história que nos enche de orgulho! Ao longo desse período, participamos dos mais importantes acontecimentos econômicos e sociais – foram 9 diferentes moedas e 35 presidentes. Evoluímos com a sociedade e para a sociedade, buscando criar valor com inovação e eficiência. A longevidade de qualquer negócio por esse período, seja ele indústria, serviço ou comércio, em qualquer lugar do mundo, já seria motivo de celebração. Tal singularidade torna-se ainda mais relevante ao levar-se em consideração o fato de a Mundial estar sediada em um país emergente, convivendo com desafios estruturais, burocráticos, econômicos e tributários.

Superado o conjunto de incertezas vivenciados em 2020, o exercício de 2021 renovou o teste de resiliência com o qual a indústria brasileira é submetida com regularidade. Por mais um ciclo, buscamos no DNA da nossa existência e na força dos nossos colaboradores a motivação, criatividade e comprometimento para superarmos as adversidades. Mais do que isso, fomos além, ao colocar a Mundial em outro patamar de eficiência e ousadia.

Em 2021, todas as unidades da Companhia registraram recuperação, com o mercado bastante demandante e os nossos lançamentos muito bem recebidos, em especial, àqueles relacionados ao segmento de esmaltes da marca Impala, que foram repetidos sucessos. Um dos destaques de 2021 foi o lucro bruto do segmento Metal Fasteners que cresceu 270,3% e o Pump Solutions com 97,9% de alta. Este último, acreditamos que possui grande potencial de desenvolvimento. Os lançamentos em segmentos onde passamos a atuar mais recentemente, como moto bombas e motores para piscinas e banheiras de hidromassagem, entre outros, têm encontrado excelente receptividade, pela tecnologia e design diferenciado.

Com isso, evoluímos a receita líquida em 34,4% e o lucro bruto em 46,0%, com incremento de 2.9 p.p. na lucratividade bruta, resultado de uma austeridade nos custos e redimensionamento da cadeia de fornecedores nos últimos exercícios. O Ebitda ajustado somou R\$ 130,5 milhões em 2021, avanço de 17,63% na comparação com o exercício anterior que somou R\$ 110,8 milhões.

A administração da Companhia vem atuando fortemente na reestruturação da dívida tributária, e neste sentido, em novembro de 2017 a Companhia e suas Controladas aderiram Parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, permitindo parcelamentos de débitos fiscais vencidos até abril de 2017 com descontos e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para quitação de débitos tributários.

Na mesma linha, também mantém em andamento outros parcelamentos especiais, quais sejam: Parcelamentos Especiais das Leis nº 11.941/09, nº 12.865/13 e nº 12.996/14, conforme nota explicativa 17.

Ainda neste ano, a Companhia migrou partes dos débitos indicados anteriormente no parcelamento Lei nº 9.964/00 (REFIS) ao Parcelamento Transação Excepcional, prevista na Lei nº 13.988/20, esse parcelamento possibilitou a Companhia parcelar parte do passivo tributário em até 84 parcelas com

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

descontos que chegaram a 43% da dívida. O restante dos débitos não parcelados nesta modalidade faz parte de negociações junto a Procuradoria da Geral da Fazenda Nacional – PGFN, podendo ser repactuada no parcelamento da Transação Tributária ou no Negócio Jurídico Processual ou também em qualquer outro parcelamento que apresente condições mais vantajosas para amortização da dívida.

Os avanços operacionais em 2021 evidenciam que estamos no caminho certo, com adoção das estratégias corretas e com o time adequado para sua execução.

A Administração da Companhia reconhece as dificuldades de sua estrutura de capital, o elevado custo financeiro e a baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações, ora em andamento, aliadas às perspectivas de melhora operacional, certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

Desempenho da Companhia em 2020

Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o estado de contaminação pelo novo Coronavírus como pandemia, admitimos que um grave cenário se instalava e diversos reflexos iriam intervir na vida das pessoas e nos negócios. Para enfrentar tal situação nunca antes experimentada várias medidas foram tomadas para manter a integralidade das operações, com foco nas atividades em que somos mais competitivos. Convivemos com a escalada da cotação do dólar frente ao Real, e, para evitar impactos sobre custo de produção, buscamos a substituição de insumos importados pelos nacionais. Desta forma, redimensionamos nossa rede de fornecedores, o que fez ampliar as alternativas quanto a origem da matéria prima, com o benefício tanto de evitar gaps na produção, decorrentes de escassez de insumos, como sobressaltos de preço, decorrentes da volatilidade do câmbio e aumentos de custos de importação.

Aperfeiçoamos a concessão de crédito junto aos nossos clientes e minimizamos a exposição ao risco de inadimplência. Aceleramos a conclusão dos projetos de automação, que contribuem para um custo menor de produção.

Notadamente, nos seis primeiros meses de 2020 o desempenho da Mundial foi de contração, com adoção de medidas necessárias para compensar a retração da demanda, centrando esforços na eficiência operacional, revendo processos, e adaptando a estrutura administrativa e produtiva à realidade que se fazia presente, em todos os segmentos em que a Companhia atua. Já o segundo semestre foi marcado pela retomada das vendas e obtenção de resultado líquido positivo.

Após a árdua travessia do ano 2020, nossa Companhia apresenta-se ainda mais resiliente, tendo os indicadores financeiros e de desempenho melhores do que aqueles obtidos no ano precedente. As vendas líquidas de R\$ 514,3 milhões e o EBITDA de R\$ 110,8 milhões, cresceram no ano 5,8% e 29,8%, respectivamente.

Entretanto, a Companhia ainda apresenta importantes desafios a serem superados, especialmente na reestruturação da dívida tributária. Neste sentido, desde 2017 a Companhia e suas Controladas aderiram ao parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT.

Na mesma linha, também mantêm em andamento outros parcelamentos especiais, quais sejam: Parcelamentos Especiais das Leis 11.941/09, 12.865/13 e 12.996/14.

Importante destacar, que o passivo tributário federal, reconhecido contabilmente, inclusive o que fora indicado em parcelamentos mantidos pela Companhia, continua sendo objeto do trabalho de

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

constante revisão, cabe ressaltar que até o presente momento já foram identificados importantes diferenças a respeito de valores em duplicidade, decadência, prescrição e multas excedentes.

A Administração da Companhia reconhece as dificuldades de sua estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à manutenção operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

Desempenho da Companhia em 2019

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras para fazer frente a suas obrigações de curto e longo prazo.

O ano de 2019 começou cercado por expectativas positivas para as medidas que seriam adotadas pelo novo governo nas questões econômicas do País, principalmente, com relação à tão aguardada reforma da previdência. Entretanto ao longo dos meses, parte do otimismo foi se dissipando, com a demora na aprovação das reformas, diversas crises políticas e um cenário externo que pouco ajudou. Além disso, a queda dos juros nos países desenvolvidos contribuiu para a valorização do dólar frente ao real o que fez com que a cotação da moeda norte-americana batesse recordes históricos. Todo esse ambiente minou a confiança de empresários e consumidores, criando mais entraves à recuperação econômica.

Por outro lado, mesmo com as dificuldades enfrentadas ao longo do ano, a economia apresentou alguns sinais positivos.

Mesmo diante do cenário econômico a Companhia apresentou, a receita líquida de R\$ 485,9 milhões em 2019, avanço de 3,4% frente os R\$ 469,9 milhões auferidos em 2018. Com um EBTDA ajustado de R\$ 85,3 milhões em 2019 ante R\$ 83,9 milhões em 2018, e margem de 17,6%, em 2019 e 17,9% em 2018.

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 198,1 milhões, 5,2% acima do montante verificado no exercício anterior, de R\$ 188,3 milhões.

O aumento do endividamento se explica pelos investimentos que no ano de 2019 chegou a 10,5 milhões necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que passaram a ser geridas desde 2018 pela Companhia.

b. estrutura de capital

2021

Em 31 de dezembro de 2021, o endividamento bruto de R\$ 298,9 milhões, 52,8% superior ao montante verificado no exercício anterior que foi de R\$ 195,6 milhões. O Custo médio da dívida (R\$ 298,9 milhões) atualizados pela CDI mais taxa média 0,65% a.m. com prazo médio de até 53 meses. Não há expectativa de Companhia propor o resgate de suas ações.

2020

Em 31 de dezembro de 2020, o endividamento bruto era de R\$ 195,6 milhões, dos quais 87,8% no curto prazo (R\$171,6) e 12,2% no longo prazo (R\$23,8). O Custo médio da dívida (R\$ 195,6 milhões) atualizados pela CDI mais taxa média 0,90% a.m com prazo médio de até 59 meses.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A estrutura de capital da companhia medida pelo indicador dívida bruta (patrimônio líquido) / (passivo total) em 31 de dezembro de 2020, demonstra saldo negativo em função da Companhia apresentar patrimônio líquido a descoberto.

Não há expectativa de Companhia propor o resgate de suas ações.

2019

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento bruto era de R\$ 204,5 milhões, dos quais 96,77% no curto prazo (R\$197,9) e 3,2% no longo prazo (R\$6,5). O Custo médio da dívida (R\$ 204,5 milhões) atualizados pela CDI mais taxa média 0,71% a.m com prazo médio de pagamento de 6 meses.

A estrutura de capital da companhia medida pelo indicador dívida bruta (patrimônio líquido) / (passivo total) em 31 de dezembro de 2019, demonstra saldo negativo em função da Companhia apresentar patrimônio líquido a descoberto.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**2021**

Considerando o perfil do endividamento da Companhia, a Administração tem plena capacidade de honrar com os compromissos financeiros assumidos para o próximo ano.

Em 31 de dezembro de 2021, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 294,4 milhões, tal endividamento tem por finalidade financiar suas atividades operacionais. O nível de exposição financeira em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação endividamento líquido/EBITDA ficou em 2,3 vezes em 2021.

2020

Considerando o perfil do endividamento da Companhia, a Administração tem plena capacidade de honrar com os compromissos financeiros assumidos para o próximo ano.

Em 31 de dezembro de 2020, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 188,7 milhões, tal endividamento tem por finalidade financiar suas atividades operacionais. O nível de exposição financeira em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação endividamento líquido/EBITDA ficou em 1,7 vezes em 2020.

2019

Considerando o perfil do endividamento da Companhia, a Administração tem plena capacidade de honrar com os compromissos financeiros assumidos para o próximo ano.

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 198,1 milhões, tal endividamento tem por finalidade financiar suas atividades operacionais. O nível de exposição em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação endividamento líquido/EBITDA ficou em 2,3 vezes em 2019.

O aumento do endividamento se explica em parte pelos investimentos necessários no processo de retomada da gestão das operações da Divisão Gourmet iniciado em 2018.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

A Companhia utiliza como fonte de financiamento de capital de giro os empréstimos e financiamentos captados no mercado. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

Atualmente a Companhia se utiliza da grande liquidez de seus recebíveis para lastrear a maioria de suas operações financeiras.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

- i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes
- ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras
- iii. grau de subordinação entre as dívidas
- iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Demonstração do endividamento financeira da Companhia e suas características

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante, mensurados, pelo valor justo no recebimento do recurso, em seguida pelo custo de amortização, acrescidos encargos juros, variações monetárias, cambiais e amortizações, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. Os empréstimos captados no mercado têm a finalidade de financiar o capital de giro, e manutenção preventiva do parque fabril e investimentos em automação industrial na Companhia e suas controladas. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média do contrato	Taxa efetiva % a.m *	Prazo de até	Consolidado	
				2021	2020
Capital de giro	CDI + 0,64% a.m.	1,37%	47 m.	118.328	85.441
Desconto de duplicatas	CDI + 0,67% a.m.	1,40%	-	174.659	106.868
Adiantamento de câmbio - ACC/ACE	VC + 0,78% a.m.	1,49%	2 m.	1.911	293
Fiança	CDI - 0,09% a.m.	0,64%	1 m.	488	1.216
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,39% a.m.	1,12%	60 m.	3.534	1.829
				298.920	195.647
Passivo circulante				278.488	171.816
Passivo não circulante				20.432	23.831
				298.920	195.647

O percentual da variação cambial de janeiro a dezembro de 2021 foi de 0,71%.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Os empréstimos de capital de giro, CCB - Cédula de Crédito Bancário, CCE - Cédula de Crédito de Exportação, e NCE - Nota de Crédito de Exportação, estão garantidos por duplicatas, CDB, NP's, penhor mercantil e avais.

Os descontos de duplicatas estão garantidos por NPs e avais.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais mercado externo e avais.

Contrato fiança está garantido por avais.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2021 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2023	10.785	15.387
2024	2.388	3.497
2025	1.024	1.318
2026	-	252
	<u>14.197</u>	<u>20.432</u>

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Evolução dos Financiamentos - Consolidado	2021	2020	2019
Valor Inicial Contratado	5.677	2.638	1.634
Saldo devedor atualizado	4.342	1.830	950
Valores em percentuais já utilizados	76,48%	69,36%	58,16%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

As alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras consolidadas de 2021 da Companhia estão evidenciadas abaixo:

Análise do Balanço Patrimonial (2021-2020)**Ativo****Mundial S.A. - Produtos de Consumo**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	2021	Análise Vertical 2021	2020	Análise Vertical 2020	2019	Análise Vertical 2019	Análise horizontal 2021x2020	Análise horizontal 2020x2019
Ativo circulante								
Caixa e equivalente de caixa	4.340	0,35%	3.903	0,35%	2.220	0,21%	11,19%	75,81%
Aplicações financeiras	180	0,01%	3.026	0,27%	2.329	0,22%	-94,05%	29,93%
Clientes	219.906	17,62%	196.233	17,68%	161.921	15,61%	12,06%	21,19%
Provisão para perda estimada	(5.660)	-0,45%	(5.236)	-0,47%	(8.477)	-0,82%	8,11%	-38,23%
Estoques	166.247	13,32%	85.482	7,70%	76.408	7,37%	94,48%	11,88%
Impostos a recuperar	16.390	1,31%	13.727	1,24%	9.670	0,93%	19,40%	41,95%
Títulos a receber	2.202	0,18%	2.202	0,20%	2.202	0,21%	0,00%	0,00%
Outras contas a receber	14.509	1,16%	17.614	1,59%	15.268	1,47%	-17,63%	15,37%
Total ativo circulante	418.114	33,50%	316.951	28,56%	261.541	25,22%	31,92%	21,19%
Ativo não circulante								
Títulos a receber	15.703	1,26%	15.703	1,41%	15.703	1,51%	0,00%	0,00%
Partes relacionadas	27.052	2,17%	20.086	1,81%	18.032	1,74%	34,68%	11,39%
Impostos a recuperar	33.112	2,65%	25.357	2,28%	21.873	2,11%	30,58%	15,93%
Direitos creditórios	180.525	14,46%	163.031	14,69%	153.751	14,83%	10,73%	6,04%
Outras contas a receber	19.963	1,60%	18.051	1,63%	16.740	1,61%	10,59%	7,83%
Debêntures a receber	324.582	26,01%	324.582	29,24%	324.582	31,30%	0,00%	0,00%
Propriedades para investimentos	64.259	5,15%	64.259	5,79%	63.509	6,12%	0,00%	1,18%
Outros investimentos	484	0,04%	544	0,05%	524	0,05%	-11,03%	3,82%
Imobilizado	135.439	10,85%	131.518	11,85%	129.900	12,53%	2,98%	1,25%
Intangível	28.811	2,31%	29.809	2,69%	30.927	2,98%	-3,35%	-3,61%
Total ativo não circulante	829.930	66,50%	792.940	71,44%	775.541	74,78%	4,66%	2,24%
Total do Ativo	1.248.044	100,00%	1.109.891	100,00%	1.037.082	100,00%	12,45%	7,02%

Ativo

Cliente: A variação positiva de 12,6% em relação a 2020 pode ser explicado pelo aumento do faturamento apresentado em todas as unidades da Companhia em 2021.

Estoques: A rubrica apresentou aumento de 94,5% em relação a 2020 esse aumento corresponde principalmente pelo estoque de mercadorias importadas com a finalidade formação giro dos estoques das linhas Food Service e Crafts.

Impostos a recuperar de curto e longo prazo: A variação de 19,4 % no ativo circulante e 30,6% ativo não circulante em relação a 2020, corresponde ao saldo de crédito apurado na própria operação, a ser utilizado no decorrer das atividades operacionais.

Direitos creditórios: A variação de 10,7% quando comparada com 2020 na conta direitos creditórios corresponde a atualização do saldo pelo IPCA -E.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Passivo**

Passivo	Consolidado							
	2021	Análise Vertical 2021	2020	Análise Vertical 2020	2019	Análise Vertical 2019	Análise horizontal 2021x2020	Análise horizontal 2020x2019
Passivo circulante								
Fornecedores	78.969	6,33%	72.104	6,50%	47.349	4,57%	9,52%	52,28%
Impostos e contribuições sociais	1.203.213	96,41%	651.201	58,67%	621.207	59,90%	84,77%	4,83%
Empréstimos e financiamentos	278.488	22,31%	171.816	15,48%	196.955	18,99%	62,09%	-12,76%
Salários e ordenados	20.238	1,62%	23.575	2,12%	17.045	1,64%	-14,15%	38,31%
Outras contas a pagar	24.145	1,93%	19.544	1,76%	20.801	2,01%	23,54%	-6,04%
Total passivo circulante	1.605.053	128,61%	938.240	84,53%	903.357	87,11%	71,07%	3,86%
Passivo não circulante								
Empréstimos e financiamentos	20.432	1,64%	23.831	2,15%	6.550	0,63%	-14,26%	263,83%
Impostos e contribuições sociais	294.298	23,58%	245.319	22,10%	216.533	20,88%	19,97%	13,29%
Partes relacionadas	-	0,00%	-	0,00%	176	0,02%	0,00%	0,00%
Provisões para contingências	5.413	0,43%	4.649	0,42%	4.070	0,39%	16,42%	14,23%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44.794	3,59%	46.879	4,22%	46.351	4,47%	-4,45%	1,14%
Outras contas a pagar	2.058	0,16%	3.757	0,34%	5.358	0,52%	-45,22%	-29,88%
Total passivo não circulante	366.995	29,41%	324.435	29,23%	279.038	26,91%	13,12%	16,27%
Patrimônio líquido								
Capital social	43.794	3,51%	43.794	3,95%	43.794	4,22%	0,00%	0,00%
(-) Ações em Tesouraria	(36)	0,00%	(36)	0,00%	(36)	0,00%	0,00%	0,00%
Reservas de reavaliação	21.348	1,71%	22.085	1,99%	22.853	2,20%	-3,34%	-3,36%
Resultados acumulados	(832.479)	-66,70%	(260.575)	-23,48%	(252.382)	-24,34%	219,48%	3,25%
Ajustes de avaliação patrimonial	36.969	2,96%	36.969	3,33%	36.969	3,56%	0,00%	0,00%
Outros resultados abrangentes	6.393	0,51%	4.972	0,45%	3.482	0,34%	28,59%	42,79%
Total do patrimônio líquido dos controladores	(724.011)	-58,01%	(152.791)	-13,77%	(145.320)	-14,01%	373,86%	5,14%
Participações dos não controladores	7	0,00%	7	0,00%	7	0,00%	0,00%	0,00%
Total do patrimônio líquido	(724.004)	-58,01%	(152.784)	-13,77%	(145.313)	-14,01%	373,87%	5,14%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.248.044	100,00%	1.109.891	100,00%	1.037.082	100,00%	12,45%	7,02%

Passivo

Impostos e contribuições sociais: A variação nesta rubrica de 84,8% em relação a 2020, corresponde a reversão do ajuste a valor presente (AVP), os acréscimos legais (SELIC), dos débitos anteriormente indicados no parcelamento REFIS/00, conforme detalhado na explicado na nota 17, item "h".

Empréstimos e financiamentos: O saldo de empréstimos e financiamento no passivo circulante de R\$ 278 milhões é 62% acima do apresentado em 2020, justifica pelo incremento da produção, investimentos e modernização no parque fabril e ampliação nos estoques.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Resultado**

Mundial S.A. - Produtos de Consumo
 Demonstrações de resultados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
 (Em milhares de Reais)

	2021	Análise Vertical 2021	Consolidado					
			2020	Análise Vertical 2020	2019	Análise Vertical 2019	Análise horizontal 2021x2020	Análise horizontal 2020x2019
Receita líquida de vendas e serviços	691.075	100,00%	514.279	100,00%	485.894	100,00%	34,38%	5,84%
Custos de vendas e serviços	(438.162)	-63,40%	(341.089)	-66,32%	(322.361)	-66,34%	28,46%	5,81%
Lucro bruto	252.913	36,60%	173.190	33,68%	163.533	33,66%	46,03%	5,91%
Despesas operacionais								
Com vendas	(134.644)	-19,48%	(101.069)	-19,65%	(95.869)	-19,73%	33,22%	5,42%
Gerais e administrativas	(30.909)	-4,47%	(26.987)	-5,25%	(28.846)	-5,94%	14,53%	-6,44%
Remuneração dos administradores	(1.288)	-0,19%	(1.271)	-0,25%	(2.325)	-0,48%	1,34%	-45,33%
Outras receitas e despesas operacionais	9.407	1,36%	4.449	0,87%	18.870	3,88%	111,44%	-76,42%
	(157.434)	-22,78%	(124.878)	-24,28%	(108.170)	-22,26%	26,07%	15,45%
Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	95.479	13,82%	48.312	9,39%	55.363	11,39%	97,63%	-12,74%
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	24.835	3,59%	14.879	2,89%	13.261	2,73%	66,91%	12,20%
Despesas financeiras-giro	(54.507)	-7,89%	(41.216)	-8,01%	(55.002)	-11,32%	32,25%	-25,06%
Outras despesas financeiras	(32.912)	-4,76%	(21.683)	-4,22%	(26.753)	-5,51%	51,79%	-18,95%
Resultado financeiro não recorrente	(591.015)	-85,52%	-	0,00%	-	0,00%	100,00%	0,00%
	(653.599)	-94,58%	(48.020)	-9,34%	(68.494)	-14,10%	1261,10%	-29,89%
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(558.120)	-80,76%	292	0,06%	(13.131)	-2,70%	-191236,89%	-102,22%
Imposto de renda e contribuição social	(14.521)	-2,10%	(9.253)	-1,80%	2.770	0,57%	56,93%	-434,04%
Participação dos minoritários	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%
Lucro líquido do período	(572.641)	-82,86%	(8.961)	-1,74%	(10.361)	-2,13%	6290,37%	-13,51%

Receita líquida de vendas e serviços: A evolução de 34,4% da receita líquida em relação a 2020 é o resultado a boa receptividade dos lançamentos e reformulação do mix de produtos ofertados, associados com um ano de recuperação em todas as Unidades.

Despesa com vendas: A variação das despesas com vendas de 33,2% maior que o ano de 2020, é explicado principalmente pelo maior volume de vendas no período e também a majoração nos preços do frete.

Receitas financeiras: As receitas financeiras apresentaram evolução de 66,9%, ao passar de R\$ 14,9 milhões em 2020 para R\$ 24,8 milhões em 2021, que corresponde basicamente a atualização dos diretos creditórios.

Despesas financeiras-giro: No exercício de 2021, as despesas financeiras totalizaram R\$ 54,5 milhões, aumento de 32,2% na comparação com os R\$ 41,2 milhões reportados em 2020. O aumento do endividamento, em especial de capital de giro, para financiar a retomada da produção frente a maior demanda e aumento dos estoques.

Resultado financeiro não recorrente: O resultado líquido negativo da Companhia registrado em 2021 é de R\$ 572,6 milhões, impactado pela reversão do ajuste a valor presente (AVP) do REFIS, os acréscimos legais (SELIC) e adesão ao parcelamento da Transação Excepcional.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Análise do Balanço Patrimonial (2020-2019)

Ativo

Cliente: A variação de 21,19% em relação a 2019 pode ser explicado pelo aumento do faturamento principalmente no mês de dezembro de 2020 que foi de 34% acima do mesmo mês de 2019.

Estoques: A rubrica apresentou aumento de 11,88% em relação a 2019 esse aumento corresponde principalmente pelo estoque de mercadorias importadas com a finalidade formação de estoques das linhas Gourmet e Creative.

Impostos a recuperar de curto e longo prazo: A Variação de 23,9 % em relação a 2019, corresponde ao saldo de crédito apurado na própria operação e atualização de saldo em impostos a restituição.

Direitos creditórios: A variação de 6,04% quando comparada com 2019 na conta direitos creditórios corresponde a atualização do saldo pelo IPCA + 0,5% ao mês.

Outras contas a receber de curto e longo prazo: A variação de 11,43% em relação a 2019 corresponde ao aumento do saldo das contas de adiantamento de fornecedor no total de R\$ 3.657 e depósitos judiciais no montante de R\$ 1.311.

Passivo

Fornecedores: O aumento do saldo de fornecedor em relação a 2019 pode ser explicado principalmente por renegociações de vencimentos com fornecedores parceiros e pelo aumento nas compras para fazer frente ao incremento do faturamento.

Empréstimos e financiamentos: A redução de 3,9% do endividamento de no curto conto no longo prazo em relação a 2019, se explica pela menor necessidade de recursos de terceiros, frente as oscilações dos volumes operacionais ao longo do ano, e queda da taxa Selic.

Salários e ordenados: O aumento de 38,31% em relação ao 2019 é justificada em função do parcelamento de rescisões realizadas em 2020 através de programas de rescisão incentivada de funcionários já aposentados.

Resultado

Receita líquida de vendas e serviço: No exercício de 2020, todas as atividades da Companhia expandiram suas receitas líquidas, apenas a Divisão Fashion apresentou recuo no faturamento. A receita líquida totalizou R\$ 514,3 milhões em 2020, avanço de 5,8% frente os R\$ 485,9 milhões auferidos em 2019.

Despesas com vendas: As despesas com vendas atingiram R\$ 101,1 milhões em 2020, crescimento de 5,4% em comparação com 2019, em linha com a expansão da receita líquida da Companhia.

Outras receitas e despesas operacionais: A rubrica atingiu R\$ 4,4 milhões (vs. R\$ 18,9 milhões em 2019), justificado do pela redução das receitas com créditos extemporâneos, e na rubrica de outras despesas operacionais houve incremento de R\$ 5,8 milhões relacionados despesas com ociosidade em função da redução nas atividades produtivas, em decorrência do Covid-19.

Despesas financeiras: O resultado financeiro é composto por despesas relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e outras despesas financeiras, relativas às despesas originárias basicamente do passivo tributário.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

No exercício de 2020, as despesas financeiras totalizaram R\$ 62,9 milhões, redução de 23,1% na comparação com os R\$ 81,8 milhões reportados em 2019. A diminuição das despesas refletiu a redução da taxa Selic e queda no volume de empréstimos de giro, de forma mais acentuada nos seis primeiros meses da pandemia, em decorrência da menor necessidade de recursos no período em que as atividades foram reduzidas.

Imposto de renda e contribuição social: O saldo apresentado na rubrica corresponde basicamente ao imposto de renda e contribuição social gerado em 2020 na controlada Mundial Distribuidora que foi de R\$8.075.

Resultado líquido do período: Em 2020, a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 8,9 milhões, 13,8% menor na comparação com o desempenho do ano anterior. Nos dois últimos trimestres do ano, no entanto, a Companhia reportou lucro líquido, período marcado pela retomada das operações.

Análise do Balanço Patrimonial (2019-2018)

Ativo

Aplicações financeira: As aplicações financeiras estão atreladas aos empréstimos detidos pela Companhia o que pode justificar o aumento de 64,81% em relação a 2018.

Estoques: A rubrica apresentou aumento de 25,22% em relação a 2018 esse aumento corresponde principalmente pelo estoque de mercadorias importadas, em função da Companhia ter assumido a partir de 2018 o processo de distribuição da Linha Gourmet que até então era feita por terceiro.

Impostos a recuperar de curto e longo prazo: A Variação absoluta de R\$ 5.2 milhões corresponde a crédito apurado na própria operação e atualização de saldo em impostos a restituição.

Partes relacionadas: A redução de 13,78% em relação a 2018 e justificada liquidação parcial do saldo com partes relacionadas.

Direitos creditórios: A variação de 4,49% quando comparada com 2018 na conta direitos creditórios corresponde a atualização do saldo pelo IPCA + 0,5% ao mês.

Outros investimentos: A redução no saldo dos investimentos em 10,27% em relação a 2018 pode ser explicada pela avaliação do investimento a valor de mercado.

Passivo

Fornecedores: A rubrica de fornecedor a pagar reduziu em relação a 2018 em 17,73% pode ser explicado em função de pagamentos de fornecedores em atraso.

Empréstimos e financiamentos: O aumento de 6,44% no curto prazo no longo prazo pode ser explicado em grande parte pelos investimentos realizados em 2019 no processo de retomada da gestão das operações pela Mundial da Divisão de produtos importados na linha Gourmet.

Resultado

Receita líquida de vendas e serviço: O incremento nas vendas de 3,39 % em relação a 2018, com destaque para as Divisões Gourmet/Creative e Syllent, que apresentaram crescimento de 34,7% e 35,7%, respectivamente. O resultado da Divisão Gourmet reflete a retomada da gestão das operações pela Mundial, e quanto a Syllent o lançamento de novos produtos também foi responsável pelo crescimento.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Outras receitas e despesas operacionais: A redução de 6,83% em relação a 2018 pode ser explicado em função da redução de baixa créditos extemporâneos federais.

Receitas financeiras. As receitas financeiras apresentaram redução de 68,2, %, mas cabe destacar que em 2018 houve efeito positivo da ordem de R\$ 23,4 milhões referentes ao deságio na aquisição de precatórios utilizados para pagamento do Parcelamento ICMS Compensa – RS.

Despesas financeiras-giro: As despesas financeiras totalizaram R\$ 54,3 milhões, aumento de 14,8% na comparação com os R\$ 47,3 milhões de 2018 em função do aumento do endividamento da Companhia se explica também pelos investimentos necessários ao retorno das operações da linha Gourmet.

Outras despesas financeiras: A conta “Outras despesas financeiras” apresentou recuo de 39,0%, ao atingir R\$ 25,0 milhões em 2019 vs. 42,5 milhões em 2018, principalmente, em decorrência da redução pela taxa de juros Selic, também cabe destacar que em 2018 inda havia efeitos dos readequadas do passivo tributário e adesão ao parcelamento Compensa/RS.

Imposto de renda e contribuição social diferido: O Aumento em valor absoluto de R\$ 1.714 da rubrica imposto de renda e contribuição social diferido corresponde a realização de imposto diferido no período.

Resultado líquido do período: Em 2019 a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 10,4 milhões, reversão do resultado positivo de R\$ 3,1 milhões apresentados no ano anterior. Contudo, cabe ressaltar que o desempenho de 2018 foi positivamente afetado pelo reconhecimento de deságio na aquisição de precatórios no valor de R\$23,4.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Exercício 2021

Em 2021 todas as unidades registraram crescimento, com o mercado bastante demandante e os nossos lançamentos muito bem recebidos, em especial, àqueles relacionados ao segmento de esmaltes da marca Impala, que foram repetidos sucessos. Um dos destaques de 2021 foi o lucro bruto dos segmentos Metal Fasteners e Pump Solutions que cresceram 270,3% e 97,9%, consecutivamente em relação a 2020. Este último, acreditamos que possui grande potencial de desenvolvimento. Os lançamentos em segmentos onde passamos a atuar mais recentemente, como moto bombas e motores para piscinas e banheiras de hidromassagem, entre outros, têm encontrado excelente receptividade, pela tecnologia e design diferenciado.

Exercício 2020

O primeiro semestre de 2020 foi impactado pela pandemia do Covid-19, já no segundo semestre as unidades Personal Care, Gourmet, Syllent e Creative apresentaram crescimento nas operações que juntas somam o faturamento de R\$ 415,7 o que representa 80,8% do total da receita líquida da Companhia, já a unidade Fashion, mais afetada pela pandemia a receita líquida reduziu 29,1%, totalizando R\$ 98,6 milhões no exercício de 2020, ante R\$ 139,1 milhões obtidos em 2019. Como consequência, a participação da receita líquida da Divisão Fashion na Companhia correspondeu a 19,2%, ante a fatia de 28,6% que ocupava em 2019.

Exercício 2019

Em 2019, a Companhia atingiu receita líquida consolidada de R\$ 485,9 milhões, com destaque para as Divisões Gourmet/Creative e Syllent, que apresentaram crescimento de 34,7% e 35,7%, respectivamente. O resultado da Divisão Gourmet reflete a retomada da gestão das operações pela Mundial, com investimentos na ampliação de segmentos de utilidades domésticas (panelas e utensílios) e, conseqüentemente, no portfólio de produtos da Companhia. Na Divisão Syllent apresentamos importante crescimento no mercado externo em função da entrada no segmento náutico e de spas e jacuzzis, influenciados também pela alta do dólar. Dessa forma, tornamo-nos líderes no segmento de banheiras e spas de alto nível.

CPV - Custos dos Produtos Vendidos

Exercício 2021

Com o aumento da produção para fazer frente à crescente demanda dos produtos em 2021, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 438,2 milhões, expansão de 28,5% na comparação com os R\$ 341,1 milhões apresentados em 2020. Com o aumento do CPV proporcionalmente inferior ao aumento da receita líquida.

Exercício 2020

Com a escalada da cotação do dólar frente ao Real, e, para evitar impactos sobre custo de produção, buscamos a substituição de insumos importados pelos nacionais. Desta forma, redimensionamos nossa rede de fornecedores, o que nos fez ampliar as alternativas quanto a origem da matéria prima, com o benefício tanto de evitar gaps na produção, decorrentes de

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

escassez de insumos, como sobressaltos de preço, decorrentes da volatilidade do câmbio e aumentos de custos de importação.

A Divisão Fashion foi a mais afetada da Companhia em função dos eventos de 2020, diversas iniciativas de controlar seus custos de produção e buscar mais eficiência foram realizadas durante o exercício.

Em 2020, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 341,1 milhões, expansão de 5,8% na comparação com os R\$ 322,4 milhões apresentados em 2019.

Exercício 2019

Nos últimos anos a Companhia dedicou esforços na busca de eficiência visando readequar a estrutura administrativa e financeira à realidade macroeconômica e setorial. Para tanto, foram adotadas diversas iniciativas, como a revisão de processos, contratos e busca de fornecedores, inovação em processos produtivos e outsourcing. Como resultado, atualmente a Mundial é uma empresa muito mais preparada, enxuta e eficiente, pronta para atender eventual retomada do mercado com produtos duráveis, de qualidade e de forma mais rentável.

Em 2019, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 322,3 milhões, 4,2% acima dos R\$ 309,3 milhões apresentados em 2018. Em termos de representatividade da receita líquida, houve um avanço de 0,9 p.p. entre os exercícios.

Lucro Bruto e Margem Bruta**Exercício 2021**

Em 2021, o lucro bruto consolidado atingiu R\$ 252,9 milhões, montante 46,0% superior aos R\$ 173,2 milhões reportados no ano anterior e com incremento de 2,9 p.p. na lucratividade bruta.

Exercício 2020

O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 173,2 milhões, montante 5,9% superior aos R\$ 163,5 milhões reportados no ano anterior.

Exercício 2019

O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 163,5 milhões, montante 1,8% superior aos R\$ 160,2 milhões reportados no ano anterior. Dessa forma, a margem bruta apresentou leve retração de 0,5 p.p., ao passar de 34,2% em 2018 para 33,7% ao final de 2019. Por mais um exercício, o único segmento que registrou ganho de margem foi da Divisão Gourmet/Craft, que desde janeiro de 2018 voltou a ser integralmente gerido pela Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Despesas Operacionais

Exercício 2021

As despesas operacionais somaram R\$ 157,4 milhões em 2021 ante os R\$ 124,9 milhões registrados em 2020, o que representa crescimento de 26,1%. A maior contribuição para tal aumento decorreu das despesas com vendas, 33,2% maior, explicado principalmente pelo maior volume de vendas no período e também pela majoração nos preços do frete.

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 32,2 milhões em 2021, 13,9% acima dos R\$ 28,3 milhões em 2020 e refletem também os gastos relativos ao aumento das vendas, além da inflação no período.

Exercício 2020

As despesas operacionais somaram R\$ 124,9 milhões em 2020, o que representa avanço de 15,4% na comparação com os R\$ 108,1 milhões registrados em 2019.

As linhas de despesas que compõe este saldo apresentaram o seguinte comportamento: (i) despesas com vendas atingiram R\$ 101,1 milhões em 2020, crescimento de 5,4% em linha com a expansão da receita líquida da Companhia; (ii) despesas gerais e administrativas, recuo de 6,4%, ao passar de R\$ 28,8 milhões para R\$ 27,0 milhões; (iii) remuneração dos administradores, queda de 45,3%, de R\$ 2,3 milhões para R\$ 1,3 milhões e (iv) redução de 76,4% em “outras receitas/despesas operacionais”, ao atingir R\$ 4,4 milhões (vs. R\$ 18,9 milhões em 2019). Do lado das receitas operacionais, houve diminuição dos créditos extemporâneos. Do lado das outras despesas operacionais, houve o incremento de R\$ 5,8 milhões relacionados aos impactos da redução nas atividades produtivas, em decorrência do Covid-19.

Exercício 2019

As despesas operacionais somaram R\$ 108,2 milhões em 2019, o que representa um avanço de 3,4% na comparação com os R\$ 104,7 milhões registrados em 2018. A linha de despesas com vendas apresentou crescimento de 4,3%, ao atingir R\$ 95,9 milhões em 2019 vs. R\$ 91,9 milhões em 2018. As demais linhas de despesas operacionais registraram recuo entre períodos, a saber: i) despesas gerais e administrativas, recuo de 4,4%, ao passar de R\$ 30,2 milhões para R\$ 28,8 milhões; ii) remuneração dos administradores, de R\$ 2,8 milhões para R\$ 2,3 milhões, queda de 16,6%; e (iii) redução de 6,8% do registro de créditos extemporâneos, contabilizados na linha de “outras receitas operacionais”, ao atingir R\$ 18,9 milhões (vs. R\$ 20,2 milhões em 2018).

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**EBITDA****Exercício 2021**

O Ebitda¹ (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) é divulgada de acordo com a Instrução CVM Nº 527 art.4º. A Companhia optou por divulgar o Ebitda ajustado visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional de caixa das suas atividades. Tais ajustes compreendem: programa de recuperação REFIS, ajuste a valor presente, créditos extemporâneos e rescisões por redução de quadro, conforme tabela acima. Considerando a exclusão dos eventos não recorrentes, o Ebitda alcançou R\$ 130,3 milhões em 2021 ante R\$ 110,8 milhões em 2020. A margem Ebitda Ajustada em 2021 foi de 18,9%, retração de 2,7 p.p. à margem de 21,5% apurada em 2020.

Ebitda - Consolidado	2021	2020	2019	Variação 21/20	Variação 21/19
Receita líquida	691.075	514.279	485.894	34,38%	42,23%
Lucro operacional bruto	252.913	173.190	163.533	46,03%	54,66%
Despesas Operacionais	(157.434)	(124.878)	(108.170)	26,07%	45,54%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	95.479	48.312	55.363	97,63%	72,46%
Resultado financeiro	(653.599)	(48.020)	(68.494)	1261,10%	854,24%
Imposto de renda e contribuição social	(14.521)	(9.253)	2.770	56,93%	-624,21%
Resultado líquido do Período	(572.641)	(8.961)	(10.361)	6290,38%	5426,89%
(+) Resultado financeiro	653.599	48.020	68.494	1261,10%	854,24%
(+) Imposto de renda e contribuição social	14.521	9.253	(2.770)	56,93%	-624,21%
(+) Depreciação e amortização	14.443	12.018	13.391	20,18%	7,86%
Ebitda	109.922	60.330	68.754	82,21%	59,89%
Reconciliação do resultado.	20.389	50.452	16.586	-59,59%	22,93%
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3.497	3.810	4.126	-8,22%	-15,24%
*Ajuste a valor presente de ativos e passivos	4.963	2.445	4.836	102,98%	2,63%
*Créditos extemporâneos	8.963	26.598	7.624	-66,30%	17,56%
*Rescisões por redução de quadro	2.966	17.599	-	-83,15%	0,00%
Ebitda - ajustado	130.311	110.782	85.340	17,63%	52,70%

Exercício 2020

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando a exclusão dos eventos não recorrentes, e alcançou R\$ 110,8 milhões em 2020 ante R\$ 85,3 milhões em 2019. A margem EBITDA Ajustada em 2020 foi de 21,5%, um incremento de 3,9 p.p. à margem de 17,6% apurada em 2019.

¹ O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

EBIT - EBITDA - Consolidado	2020	2019
Receita Líquida	514.279	485.894
Lucro Operacional Bruto	173.190	163.533
Despesas Operacionais	(124.878)	(108.170)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	48.312	55.363
EBIT	48.313	55.363
Depreciação e amortização	12.018	13.391
EBITDA	60.331	68.754
Reconciliação do resultado, exclusão de eventos não recorrentes	50.452	16.586
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3.810	4.126
*Ajuste a valor presente de ativos e passivos	2.445	4.836
*Créditos extemporâneos	26.598	7.624
*Rescisões por redução de quadro	17.599	-
EBITDA - ajustada	110.783	85.340
Margem EBITDA - ajustada	21,5%	17,6%

Exercício 2019

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando a exclusão dos eventos não recorrentes e alcançou R\$ 85,3 milhões em 2019 ante R\$ 83,9 milhões em 2018. A margem EBITDA Ajustada em 2019 foi de 17,6%, retração de 0,3 p.p. à margem de 17,9% apurada em 2018. O desempenho do indicador quanto da margem reflete a reversão positiva dos resultados da Divisão Fashion.

EBIT - EBITDA - Consolidado	2019	2018
Receita Líquida	485.894	469.949
Lucro Operacional Bruto	163.533	160.627
Despesas Operacionais	(108.170)	(104.655)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	55.363	55.972
EBIT	55.363	55.972
Depreciação e amortização	13.391	13.452
EBITDA	68.754	69.424
Reconciliação do resultado, exclusão de eventos não recorrentes	16.586	14.540
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	4.126	4.069
*Ajuste a valor presente de ativos e passivos	4.836	4.710
*Multa rescisão contrato comercial	-	4.816
*Créditos extemporâneos	7.624	(2.548)
*Rescisões ocorridas no período por redução de quadro	-	2.111
*Impairment	-	1.382
EBITDA - ajustada	85.340	83.964
Margem EBITDA - ajustada	17,56%	17,87%

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**Exercício 2021**

Em 2021 um fator importante que afetou o resultado da Companhia diz respeito aos efeitos não recorrentes da reversão do parcelamento REFIS, efeitos que vinham sendo informados e detalhados em nota explicativa onde a Administração mantinha o entendimento de que tais montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados enquanto permanecesse no referido parcelamento. O impacto da reversão do ajuste a valor presente (AVP) do REFIS, os acréscimos legais (SELIC) e adesão ao parcelamento

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

da Transação Excepcional gerou efeito líquido negativo no resultado da Companhia em 2021 de R\$ 572,6 milhões.

Desconsiderando os eventos não recorrentes acima destacados, a Companhia em suas operações usuais atingiu o resultado positivo de R\$ 18,4 milhões no exercício.

Exercício 2020

Em 2020 a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 8,6 milhões, o resultado financeiro representado por juros sobre empréstimos e atualização do passivo tributário pode ser indicada com o fator que mais afeta negativamente o resultado da Companhia.

Exercício 2019

Em 2019 a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 10,4 milhões, o resultado financeiro pode ser indicado com o fator que mais afeta o resultado da Companhia.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2021

O efeito positivo apresentado em todas as unidades da Companhia está diretamente relacionado ao aumento de volume, em especial nas unidades Metal Fasteners e Pump Solutions que cresceram 47,2% e 79,7%, consecutivamente em relação a 2020.

Na Unidade Personal Care & Cosmetics, os lançamentos das novas coleções de esmaltes com parcerias como a Netflix, que teve grande receptividade no mercado contribuindo para o incremento nas vendas com crescimento de 27,6% em relação a 2020.

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE, acumulou aumento de 10,06% em 2021. Com isso, houve um movimento da autoridade monetária de aumento da taxa básica de juros, que iniciou o ano em 2,00% encerrou 2021 em 9,25%, esses são fatores importantes que afetam a economia doméstica, mas com o início da vacinação contra o Covid-19, em 2021, trouxe mais do que otimismo. A ampla vacinação permitiu a flexibilidade de medidas restritivas que contribuiu para a retomada da atividade econômica.

Com tudo, evoluímos a receita líquida em 34,4% em relação ao mesmo período de 2020 e 42,2% quando comparado em 2019.

Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2020

O item que mais afetou a receita da Companhia foi a redução de volume de vendas na unidade Fashion, que a apresentou uma redução de 21,8% em relação a 2019. No entanto alguns indicadores financeiros se apresentaram mais favoráveis no quarto trimestre de 2020.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2019**

Em 2019, a Companhia alcançou receita líquida consolidada de R\$ 485,9 milhões) com destaque para as Divisões Gourmet/Creative e Syllent, que apresentaram crescimento de 34,7% e 35,7%, respectivamente. O resultado da Divisão Gourmet reflete a retomada da gestão das operações pela Mundial, com investimentos na ampliação de segmentos de utilidades domésticas (panelas e utensílios) e, conseqüentemente, no portfólio de produtos da Companhia. Na Divisão Syllent apresentamos importante crescimento no mercado externo em função da entrada no segmento náutico e de spas e jacuzzis, influenciados também pela alta do dólar. Dessa forma, tornamo-nos líderes no segmento de banheiras e spas de alto nível. Esse resultado pode ser justificado pelo aumento de volume e lançamentos ocorridos no ano de 2019.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante.**Exercício 2021**

As matérias primas utilizadas no processo de produção são commodities e com seus preços atrelados ao mercado internacional, que utiliza o dólar como moeda e, portanto, podemos dizer que os mesmos são voláteis e atrelados a variação cambial, a variação nas taxas de juros também pode impactar o resultado da Companhia em função do endividamento bancário.

Exercício 2020

As matérias primas utilizadas no processo de produção são commodities e com seus preços atrelados ao mercado internacional, que utiliza o dólar como moeda e, portanto, podemos dizer que os mesmos são voláteis a variação cambial, a variação nas taxas de juros também pode impactar o resultado da Companhia em função do endividamento bancário.

Exercício 2019

As matérias primas utilizadas no processo de produção são commodities e com seus preços atrelados ao mercado internacional, que utiliza o dólar como moeda e, portanto, podemos dizer que os mesmos são voláteis a variação cambial, a variação nas taxas de juros também pode impactar o resultado da Companhia em função do endividamento bancário.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**a. introdução ou alienação de segmento operacional****Exercício 2021**

Em 2021, a subsidiária no Uruguai denominada Mundial Consumer Products International S.A, em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas aprovou aumento o capital no total de R\$ 37,7 milhões, esse aporte tem o objetivo de incremento nos estoques, das linhas Food Service e Creative, produtos que serão comercializados no mercado externo e no Brasil.

Exercício 2020

Companhia adquiriu em 2018 uma subsidiária no Uruguai denominada Mundial Consumer Products International S.A, em 12 de dezembro de 2019 foi aprovado por Assembleia Extraordinária de acionistas aumento capital no total de R\$ 8,4 milhões realizados em 2020, esses aportes tem o objetivo de financiar as importações de mercadorias incremento nos estoques, das linhas Gourmet e Creative, que serão comercializados no mercado externo e no Brasil.

Exercício 2019

A Companhia adquiriu 100% das ações da Mamstar S.A. no valor de R\$ 20, com sede no Uruguai. A Razão social já alterada para Mundial Consumer Products International Sociedad Anónima, essa unidade entrou em operação em 2019 e terá o objetivo de importação e exportação e distribuição dos produtos com a marca Hercules, Mundial e Impala.

Em 03 de abril de 2018 foi aprovado pelo Conselho da Administração aumento de capital na Mundial Consumer Products International S.A. O aporte de capital vai ocorrer no prazo de dois anos a contar da data da RCA. O montante já aportado em 2019 foi de R\$ 10.492 milhões.

Conforme ata de Reunião do Conselho da Administração realizada em 21 de março de 2019 foi aprovada aporte de capital na subsidiária Mundial Argentina. O valor de R\$ 8.403 utilizado para o aporte corresponde a saldo credor que a Mundial detinha contra a subsidiária

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária**Eventos subsequentes a 2021**

Não houve durante o exercício de 2021, aquisição ou alienação de segmento operacional da Companhia.

Eventos subsequentes a 2020

Não temos eventos subsequentes.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**Eventos subsequentes a 2019****Potenciais impactos do COVID -19**

A Companhia está monitorando os possíveis riscos inerentes ao Covid-19 que possam vir a afetar suas atividades, monitorando de perto todas as evoluções e tomando as devidas medidas para mitigar eventuais efeitos.

As diversas decisões no âmbito municipal de fechamento das atividades fabris poderão gerar um impacto adverso na receita e nos resultados da companhia se não forem revertidos em curto espaço de tempo.

Potenciais impactos do COVID -19

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (Coronavírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde – OMS, onde eventuais efeitos produzidos pelas ações governamentais para conter sua disseminação poderá impactar negativamente os negócios da Companhia e, consequentemente, suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Nesse sentido, a Companhia esclarece que, em consonância com o disposto na NBC TG 24 – Eventos Subsequentes e, diante das atuais informações e dados sobre essa pandemia e os potenciais impactos na atividade econômica global, não há como aferir nesse momento quais efeitos relevantes podem impactar nas demonstrações contábeis, a continuidade dos negócios e /ou as estimativas contábeis mais significativas. Entretanto, a Companhia segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

Diante da gravidade da crise trazida pelo COVID 19, A administração da Companhia está convertendo parte da capacidade industrial da Controlada Laboratório Avamiller “Impala” para produzir álcool 70% de maneira a contribuir no esforço coletivo de minimizar a expansão da pandemia.

c. eventos ou operações não usuais**Exercício 2021**

Não ocorreram eventos ou operações não usuais nos negócios da Companhia durante o exercício de 2021.

Exercício 2020

Não ocorreram operações ou eventos não usuais.

Exercício 2019

Não ocorreram operações ou eventos não usuais.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

Para as Demonstrações Financeiras encerradas em 2021, 2020 e 2019 a Companhia informa que não houve alterações de práticas contábeis relevantes.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações contábeis a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, e afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis da Companhia, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

A Companhia informa que para as Demonstrações Financeiras Consolidadas encerradas em 2021, 2020 e 2019 que não houve alterações significativas de práticas contábeis.

c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

A Companhia não possui ressalvas ou ênfases em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2021

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Exercício 2021

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, disponibilidade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas é reconhecido prospectivamente.

Exercício 2020

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, disponibilidade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas é reconhecido prospectivamente.

Exercício 2019

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, disponibilidade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas é reconhecido prospectivamente.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv. contratos de construção não terminada; v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

A Mundial e suas controladas não possuem operações relevantes, tais como obrigações ou outros tipos de compromissos além das operações já refletidas nas suas Demonstrações Financeiras.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor;**
- b. natureza e o propósito da operação;**
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

a. investimentos, incluindo:

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia continua seu processo de investimento focado na manutenção preventiva do parque fabril e investimentos em automação industrial com o objetivo de aumentar a eficiência e ampliação dos estoques, considerando as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro e equacionamento do passivo fiscal.

Neste sentido, os investimentos realizados pela Mundial ao longo do ano de 2021 somaram o montante de R\$ 52,5 milhões.

- ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia busca viabilizar através das instituições financeiras parceiras, linhas de crédito através de leasing, consórcios ou empréstimos de capital de giro para financiar seus investimentos à medida que os mesmos sejam necessários.

- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Em 2021 não houve aquisições de plantas ou patentes que possam ter influenciado materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

c. novos produtos e serviços, indicando: i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

O desenvolvimento de novos produtos e coleções são realizadas através do setor de P&D interno.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não há outros fatores que tenham influenciados de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.